

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO**  
2 **DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA**  
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DO ANO DE 2013. Presidência:** Prof. Dr. Sergio  
4 França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade. Aos vinte e um dias do mês de novembro do  
5 ano de dois mil e treze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião, em  
6 terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores e Funcionários: Sergio França  
7 Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria, Fernando de Magalhães Papaterra Limongi,  
8 Lucia Wataghin, Elisabetta Santoro, Leopoldo Garcia Pinto Waizbord, Esmeralda Vailati  
9 Negrão, Gloria da Anunciação Alves, Sandra Margarida Nitrini, Mary Anne Junqueira, Brasílio  
10 João Sallum Júnior, Daniel Puglia, Adriane da Silva Duarte, Thais Regina Pavez, Fabio  
11 Roberto Lucas, Maria Helena Rolim Capelato, Luciana Raccanello Storto, Sylvia Basseto,  
12 Osvaldo Frota Pessoa Junior, Bruno Carvalho Rodrigues de Freitas, Marcelo Cândido da Silva,  
13 João Paulo Cândia Veiga, Vagner Gonçalves da Silva, Yuri Tavares Rocha, Fabio de Souza  
14 Andrade, Iris Kantor, Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Giuliana Ragusa, Laura Patrícia  
15 Zuntini de Izarra, José Antônio Vasconcelos, Ronald Beline Mendes, Giliola Maggio, Marlene  
16 Petros Angelides, André Roberto Martin, Rosangela Sarteschi, Marcia Regina Gomes Staaks,  
17 Cícero Romão Resende de Araújo, Reginaldo Gomes de Araújo, Sergio Ricardo Gaspar,  
18 Roberto Bolzani Filho, Marie Marcia Pedroso, Ricardo Ribeiro Terra, Leonardo Octávio  
19 Belinelli de Brito, Ricardo da Cunha Lima, Valéria de Marco. Como assessores atuaram: Eliana  
20 Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Leonice Maria S. Farias (ATFN), Augusto César  
21 Freire Santiago (STI), Vania Santos de Melo (ADM), Rosângela Duarte Vicente e Kely  
22 Mendes (ATAC), Maria Aparecida Laet (Biblioteca). **JUSTIFICATIVAS:** Sandra Lencione,  
23 João Azenha Junior, Maria Augusta da Costa Vieira, Paola Baccin. **EXPEDIENTE:** 1.  
24 Comunico recebimento de carta aberta de agradecimento à sociedade dos alunos INAUÊ  
25 TAIGUARA MONTEIRO DE ALMEIDA e JOÃO VITOR GONZAGA, estudantes do curso  
26 de Filosofia. 2. Comunico a indicação da Profa. Dra. ANA PAULA SÁ E SOUZA PACHECO  
27 como vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Literatura  
28 Comparada. 3. Comunico a indicação dos Professores Doutores MARTA ROSA AMOROSO e  
29 JOHN COWART DAWSEY como representantes titular e suplente do DA junto à Comissão de  
30 Pesquisa. 4. Comunico a habilitação do Plano Anual de Aplicação da Reserva Técnica para  
31 Infraestrutura de Pesquisa da Faculdade – 2013 pela FAPESP. Com a palavra, o Senhor Diretor  
32 disse: “O plano de utilização da reserva técnica foi encaminhado em tempo à FAPESP e a  
33 informação que tenho é que ele foi aprovado. Tão logo receba informações complementares, já  
34 poderemos iniciar. Quero comunicar que eu recebi ofício da Chefia de Gabinete datado de

35 19/11, informando a suspensão de expediente da Universidade de São Paulo entre os dias 23 e  
36 31/12.”. **5. O Senhor Presidente** passa a palavra aos seguintes membros: **Expediente da**  
37 **Representante da Congregação junto ao CO:** Com a palavra, a **Profa. Maria Helena Rolim**  
38 **Capelato** informou: “Quero aproveitar esta oportunidade para destacar a grande valia do nosso  
39 Diretor como mediador das negociações junto à reitoria e agradecer a participação dos alunos.  
40 Gostaria de informar que os professores têm se encontrado para discutir a greve, já tivemos  
41 duas reuniões e elas irão continuar.”. **Expediente da Comissão de Graduação:** Com a  
42 palavra, a **Profa. Sylvia Basseto**, Presidente da CG, informou: “Estou chegando do COG e  
43 houve uma questão do colega da FAU sobre o registro de notas no sistema e o Pro-Reitor disse  
44 que o COG vai acolher as necessidades das unidades, o que elas decidirem fazer com o  
45 semestre letivo irá ser acolhido.”. **Expediente da Comissão de Pós-Graduação:** Com a  
46 palavra, o **Prof. Marcelo Candido da Silva**, Presidente da CPG, informou: “A principal  
47 informação diz respeito à avaliação trienal. No dia 02/12 sai o resultado da avaliação CAPES.  
48 Temos boa expectativa com relação a USP, e ela é importante para visualizarmos a situação da  
49 faculdade. Concentramos 1/3 dos programas 7 da USP. A Pró-Reitoria constituiu um grupo de  
50 trabalho, cujo objetivo é acompanhar os programas e os resultados e discutir com eles,  
51 principalmente entre aqueles que tiverem queda. Na área de humanidades nós convidamos para  
52 este grupo colegas nossos da USP que trabalharam na avaliação CAPES. Eles poderão dar um  
53 retorno para nós segundo aquilo que por nós foi discutido.”. **Expediente da Comissão de**  
54 **Pesquisa:** Com a palavra, o **Prof. João Paulo Candia Veiga**, Presidente da CPq, informou:  
55 “Tenho dois informes. Sobre as bolsas de iniciação científica remanescentes da FFLCH, nós  
56 abrimos um novo processo seletivo. Tivemos demanda de 86 pedidos de bolsas de iniciação  
57 para 27 bolsas. Os critérios para a seleção dos projetos eram a média ponderada do aluno e a  
58 nota do projeto. Temos no total 287 bolsas de iniciação científica, recorde de bolsas, e o total  
59 de projetos de iniciação, contando com aqueles que não possuem bolsa, é de 350. Tínhamos a  
60 impressão que o aumento da demanda poderia ocasionar a queda da qualidade dos projetos, o  
61 que não aconteceu, pois houve aumento de demanda correspondendo com a qualidade e mérito  
62 acadêmico, o que abre a possibilidade, caso tenhamos verba, de aumentarmos a quantidade de  
63 bolsas em 2014. O segundo informe é sobre a Comissão Provisória de Ética em Pesquisa que já  
64 anunciamos aqui. Gostaríamos de ter submetido a proposta para a congregação nesta tarde, mas  
65 não houve tempo hábil, pois contatar os professores está demorando mais do que  
66 imaginávamos. Iremos fazer isso na próxima reunião da congregação, no dia doze de  
67 dezembro.”. **Expediente da Comissão de Cultura e Extensão:** Com a palavra, a Profa. Giliola  
68 Maggio, Presidente da CCEEx, informou: “Gostaria de lembrar aos professores que o programa

69 Aprender com Cultura e Extensão já começou e vai até dia quinze de dezembro. O folheto foi  
70 encaminhado para os departamentos com todas as informações necessárias.”. **Expediente da**  
71 **bancada Discente:** Com a palavra, o aluno Leonardo Octávio Belinelli de Brito, informou:  
72 “Gostaria de falar sobre a prisão dos alunos da FFLCH. Farei uma leitura breve do que  
73 escrevemos: ‘Nós da FFLCH da USP nos manifestamos por meio desta o nosso repúdio à  
74 prisão e tortura dos alunos do curso de filosofia, Inauê e João Vitor, na madrugada de  
75 12/11/2013. A PM do Estado de São Paulo realizou a reintegração de posse do prédio da  
76 reitoria da USP que já se encontrava vazio. Neste momento um grupo de estudantes do curso de  
77 filosofia que saíam de uma festa no centro acadêmico e caminhavam pela Cidade Universitária  
78 passaram a ser perseguidos pela tropa de choque como supostos fugitivos da reitoria. Foi este  
79 contesto que os alunos foram presos em flagrante no meio da rua. Com eles foram presos dois  
80 ciclistas que se exercitavam no Campus, logo liberados por não serem estudantes da USP. É  
81 importante frisar que a informação passada pela polícia à imprensa era que não havia  
82 estudantes presos por causa da invasão da reitoria, o que confirma a versão dada pelos  
83 estudantes da reitoria, de que eles foram presos enquanto caminhavam pela Cidade  
84 Universitária. Outro fato de extrema gravidade é que conforme consta no depoimento dos dois  
85 estudantes, ao serem presos, eles foram vítimas de tortura física e psicológica, fato que foi  
86 relatado por nota pública emitida pelo DF. Diante do exposto, pedimos um posicionamento  
87 formal da Congregação e da Reitoria, condenando a arbitrariedade da ação policial,  
88 particularmente a prisão dos dois estudantes.’. Gostaria de pedir a palavra ao estudante Inauê.”.  
89 Com a palavra, o aluno Inauê Taiguara disse: “A última vez que eu estive aqui foi na última  
90 segunda feira e eu estava cabeludo. O relato procede e inclusive eu solicitei ao Diretor alguma  
91 imagem que possa servir de prova cabal de que estávamos de fato no prédio de Filosofia. Quero  
92 agradecer a Faculdade por ela ter se posicionado a nosso favor e a carta dos professores que,  
93 segundo os advogados, foi fundamental para o relaxamento de flagrante e não como liberdade  
94 provisória. Eu e o João conseguimos manter a tranquilidade pois sabíamos que havia  
95 mobilização do lado de fora da cadeia. Essa tranquilidade foi retirada de mim quando a polícia  
96 divulgou pela manhã que não havia ninguém preso, sendo que nós fomos presos às 5 horas da  
97 manhã e às 5h20 eles já estavam com nossos RGs. Ficamos presos no chão de um ônibus que  
98 estava ao lado da Biblioteca Mindlin e quando levantávamos eles mandavam que ficássemos  
99 agachados, o que foi feito de forma agressiva. Fomos agredidos. Tiveram todas as  
100 arbitrariedades possíveis. O delegado demorou para entregar o processo, o que fez com que  
101 fôssemos transferidos ao CDP. Raspam as nossas cabeças. Outra questão é sobre os processos  
102 administrativos. Em decorrência do B.O., na reintegração de posse de 2011, os alunos vieram a

103 ser processados administrativamente, o que é bem provável que aconteça também comigo e  
104 com o João, infelizmente.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Nós não temos as imagens,  
105 quem controla isso é a prefeitura. Irei contatar a prefeitura e solicitar estas imagens. Eu irei  
106 garantir o que colocamos no documento, que é o pleno direito de defesa.”. Com a palavra, a  
107 aluna Thais Regina Pavez disse: “Eu gostaria de reforçar o pedido para que a congregação  
108 emita uma nota de repúdio à prisão arbitrária dos estudantes.”. Com a palavra, o Senhor Diretor  
109 disse: “Eu ia pedir que a congregação subscrevesse o documento que a direção expediu, pois ali  
110 esta questão está claramente contemplada. Lá está escrito que apoiamos a plena garantia de  
111 defesa, com todos os direitos consagrados na Constituição, e ao mesmo tempo apontamos que  
112 se houve abusos eles devem ser averiguados com o mesmo rigor que estão apurando os  
113 excessos praticados. Proponho que a congregação acolha o documento que foi feito pelas duas  
114 diretorias.”. Com a palavra, a aluna Thais Regina Pavez disse: “O comunicado das Diretorias  
115 apoia o esclarecimento de todo o processo, o que é muito bom, mas a nossa intenção para o  
116 documento vai no sentido de repúdio da arbitrariedade diante dos dois estudantes, situação que  
117 não foi privilégio desta abordagem, não estamos diante de um caso isolado, pois ela acontece  
118 regularmente. Esta é a forma da polícia se relacionar com a sociedade.”. Com a palavra, o Prof.  
119 Cícero Romão Resende de Araújo disse: “Nos últimos dias tanto a diretoria quanto o DF se  
120 manifestaram sobre este assunto, assim como os docentes que se reuniram na semana passada  
121 também o fizeram, manifestando solidariedade ao documento da diretoria. O documento é  
122 muito equilibrado e está no tom do que a congregação pode fazer. Não acho que é necessário  
123 escrever outro documento se a congregação estiver de acordo com o documento da diretoria.  
124 Proponho que a congregação se solidarize com o documento do DF e dos diretores da FAU e  
125 da FFLCH.”. Com a palavra, a Profa. Elisabetta Santoro disse: “O que os alunos estão pedindo  
126 é algo diferente. Como o Cícero ressaltou, o documento do DF e dos diretores engloba esta  
127 questão, mas não a abarca completamente. Estamos falando de prisão arbitrária e não apenas de  
128 pleno direito de defesa, são coisas diferentes. Estamos falando de pessoas que foram presas sem  
129 sequer estar no lugar que os acusaram, e ainda foram levados ao presídio só porque eram  
130 alunos da USP, pois os ciclistas abordados não foram. Algumas destas coisas estão no  
131 documento, mas eu acho que eles estão pedindo algo mais forte e que vá realmente mostrar  
132 apoio aos estudantes. Eu acho que podemos avaliar a possibilidade de um novo documento.”.  
133 Com a palavra, o Prof. Cícero Romão Resende de Araújo disse: “Vou ler o documento do DF:  
134 ‘Os professores do Departamento de Filosofia da FFLCH/USP, em reunião extraordinária, vêm  
135 externar grande preocupação em relação à prisão de dois de seus alunos, Inauê Taiguara  
136 Monteiro de Almeida e João Vitor Gonzaga Campos. Tudo leva a crer que estes alunos não

137 tiveram nenhum envolvimento com a ocupação da reitoria; ademais, a preocupação deste  
138 Departamento não pode senão aumentar por conta de relatos, por parte dos referidos estudantes,  
139 de agressões físicas e constrangimentos morais ocorridos durante a sua prisão. Este  
140 Departamento repudia por princípio todo ato de violência e toda arbitrariedade. Confiamos na  
141 avaliação correta e isenta da Justiça em relação a estes eventos.’”. Com a palavra, o Senhor  
142 Diretor disse: “Eu entendo que os dois documentos traduzem o sentimento desta congregação.  
143 Acho que devemos submetê-los à votação.”. Com a palavra, a aluna Thais Regina Pavez disse:  
144 “Gostaríamos de insistir na criação de um documento mais amplo, que não ressalte só o amplo  
145 direito de defesa e a prisão arbitrária, mas que também englobe a ação da polícia. O CAF e  
146 outras entidades da FFLCH também têm notas, e eu gostaria de lê-las ou de fazê-las circular  
147 para que tenhamos outros parâmetros, ou que façamos uma carta em conjunto que contemple  
148 mais amplamente esta questão.”. Com a palavra, a Prof. Ricardo da Cunha Lima disse:  
149 “Proponho que os estudantes redijam uma carta, nos termos que eles sugerem, e colocamos em  
150 votação.”. Com a palavra, a funcionária Marlene Petros Angelides disse: “Quais serão os  
151 termos desta proposta que o senhor está fazendo?”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse:  
152 “Vamos acolher como documentos da congregação os dois documentos, o das diretorias e o do  
153 DF. Os documentos são exatamente o que nós estamos esperando aqui.”. Com a palavra, a  
154 aluna Thais Regina Pavez disse: “Proponho, então, que a congregação acolha também o  
155 documento feito pelos estudantes, ou que acatemos a proposta do Ricardo.”. Com a palavra, o  
156 Senhor Diretor disse: “Vamos colocar em votação as duas propostas. A primeira proposta é a  
157 congregação acolher como documento seu a nota assinada pelas diretorias da FAU e da  
158 FFLCH, e o documento subscrito pelo DF. A outra proposta é a dos alunos, na qual a  
159 congregação irá redigir um documento que contemple a ação arbitrária da polícia.”. Com a  
160 palavra, o aluno Inauê Taiguara disse: “Eu acho que as duas propostas não se excluem, a  
161 segunda proposta pleiteia apenas acrescentar uma nota feita pelos estudantes.”. Com a palavra,  
162 o Senhor Diretor disse: “Qual seria a novidade desta outra proposta? Para mim o documento do  
163 DF é muito claro ao falar da arbitrariedade. Conheço muito bem a arbitrariedade da polícia,  
164 mas não acho que devemos falar em termos gerais, temos que falar em termos singulares. Você  
165 foi vítima dela e o DF aponta claramente esta arbitrariedade. Acho que os dois documentos são  
166 precisos e acredito que a Faculdade de Filosofia não deve se expressar dizendo que a polícia no  
167 geral é arbitrária, apesar de nós sabermos disso, está documentado e temos diversos estudos  
168 sobre isso. O que temos que fazer é o que está nos documentos, apontando de um lado que os  
169 direitos devem ser assegurados, e por outro lado estamos denunciado a arbitrariedade que  
170 reconhecemos ter sido cometida contra os dois estudantes da filosofia. Já estamos acusando a

171 arbitrariedade da polícia.”. Com a palavra, o Prof. Ricardo Ribeiro Terra disse: “ Esta discussão  
172 nós fizemos no DF. Chegamos à conclusão de que a faculdade não é promotor ou juiz e dizer  
173 que é x ou y como se o processo houvesse chegado ao fim é uma retórica vazia e repetitiva. Por  
174 outro lado a evidencia é de tal forma clara, de que os dois alunos são inocentes, que o DF  
175 tentou fazer uma ação rápida e numa atitude admirável, o professor Milton foi à delegacia e fez  
176 com rapidez a nota chegar a público. Servimos como testemunhas da inocência dos dois.  
177 Temos que nos manifestar contra qualquer violência. Os termos são muito importantes para que  
178 não surja uma retórica vazia e que afirma coisas que não pode haver. Acho razoável que a  
179 congregação mantenha os dois documentos”. Após votação, a primeira proposta obteve 6 votos  
180 contrários e a segunda proposta obteve 10 votos favoráveis, 2 abstenções e 21 votos contrários.  
181 **Assim, prevalece a primeira proposta.** Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Gostaria de  
182 comunicar que, apesar de todos os esforços da CCInt, há alguns convênios que estão se  
183 manifestando pelo não encaminhamento de alunos de graduação para o intercâmbio,  
184 particularmente a Universidade de Harvard. Ela disse que vai manter o convênio da Pós-  
185 graduação, mas não o da graduação, por causa da greve e da falta de plano subsidiário que  
186 preste assistência aos alunos no período da paralisação. Há outros convênios que estão se  
187 manifestando e o professor Vladimir Safatle tem feito gestões para reverter esta posição.  
188 Teremos que discutir este assunto em algum momento, pois há algumas atividades que não  
189 podem ser totalmente paralisadas durante a greve, por causa de complicações que escapam à  
190 esfera doméstica.”. **Expediente dos demais membros do colegiado:** Com a palavra, o Prof.  
191 Ricardo Ribeiro Terra disse: “Quero fazer um relato da situação catastrófica da reitoria  
192 ocupada. Acho que não houve apenas uma depredação indiscriminada, houve também  
193 sabotagem. Estamos chegando no nível da lógica terrorista da sabotagem. Todo o sistema de  
194 telefonia foi destruído, cortaram fio por fio, e cortaram uma parte da fibra ótica da internet. A  
195 telefonia terá que ser toda trocada. Certamente há funcionários que participaram desta  
196 sabotagem. Outro elemento lamentável foi o que fizeram com as mesas dos funcionários. Coisa  
197 similar aconteceu quando invadiram a administração da FFLCH e o CTA fez uma nota de  
198 protesto devido ao furto de pertences de funcionários. A quantidade de roubos na reitoria foi  
199 enorme. O pior de tudo foi o caso em que pegaram fotos particulares de um funcionário e  
200 recolocaram-nas dentro da gaveta da sua mesa. Vários professores tiveram suas contratações  
201 retardadas porque os processos estavam na reitoria ocupada. O estrago foi enorme, e houve  
202 grande estrago emocional por parte dos funcionários por terem uma parte da intimidade do  
203 trabalho violada. O fascismo de esquerda está partindo para a sabotagem.”. Com a palavra, o  
204 funcionário Sergio Ricardo Gaspar disse: “Acho que a conclusão do professor Terra de que

205 houve participação de funcionário na depredação é um pouco prematura. Ele trata uma classe  
206 inteira de forma simplista diante de uma situação tão complexa. Danificar uma caixa de luz é  
207 simples, considerando que há sinalização plena, o que faz com que qualquer pessoa possa fazer  
208 isso. Outra questão é que a mudança do sistema de telefonia possui um planejamento anterior,  
209 que é técnico, digo isso pois fui técnico de manutenção no COSEAS. É prematuro imaginar que  
210 um grupo de pessoas, no caso, funcionários, tenha agido contra os bens públicos da  
211 universidade.”. Com a palavra, a funcionária Marlene Petros Angelides disse: “Eu gostaria de  
212 saber a quais funcionários o professor se referiu. Os funcionários da própria reitoria? São eles  
213 que conhecem o prédio da reitoria. Eu acho contraditório o professor falar desta forma, pois há  
214 pouco ele disse que não deveríamos redigir uma nota afirmando coisas sobre as quais ainda  
215 estão sendo feitas investigações, mas agora ele afirma categoricamente que os funcionários  
216 participaram do que ele chamou de sabotagem. Acho que um pouco de coerência cai bem.”.  
217 Com a palavra, o Prof. Ricardo Ribeiro Terra disse: “Não sei se eles são meio surdos ou se não  
218 entendem. O documento do DF diz que ‘tudo leva a crer que estes alunos’; sobre os  
219 funcionários eu disse que ‘é possível que possa ter havido participação de funcionários’. Há  
220 coerência total entre uma afirmação e outra.”. Com a palavra, o Prof. Marcelo Candido da Silva  
221 disse: “Estamos correndo o risco de perder o foco da questão. Houve uma horrível depredação  
222 do teto da reitoria, todos vimos as imagens e elas relatam atitudes que são incoerentes com o  
223 espírito da universidade. Pessoalmente eu acho que poucas coisas nos últimos anos denegriram  
224 tanto a imagem da universidade. Todos nós somos vítimas disso. Estamos diante de uma crise  
225 que coloca em cheque não apenas a convivência dentro da universidade. O movimento  
226 estudantil, o DCE, tem responsabilidade moral, por ter coordenado a invasão da reitoria. Se  
227 perdeu o controle é outra história, mas se ele não consegue manter o controle, então não  
228 invade.”. Com a palavra, o aluno Leonardo Octávio Belinelli de Brito disse: “Gostaria de  
229 apontar que para participar de um órgão colegiado é preciso que se tenha o mínimo de decoro  
230 para com os seus membros, e me parece que isso não vem ocorrendo por parte do professor  
231 Ricardo Terra.”. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor presidente passou à  
232 **ORDEM DO DIA: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1.**  
233 **COMISSÃO DO REGIMENTO DISCIPLINAR – REVISÃO DAS NORMAS**  
234 **DISCIPLINARES - Apresentação das atividades de 2013, projeções para 2014 – Proc.**  
235 **12.1.1980.8.8.** Com a palavra, a Prof. Ricardo da Cunha Lima disse: “O balanço de fim de ano  
236 dos trabalhos da Comissão são diversos e-mails e mensagens trocadas; elaboração da versão  
237 número um do manual de convivência, conjuntamente ao site que criamos que conta com 8  
238 páginas diferentes; realização de 9 audiências públicas; buscamos pareceres de professores e

239 especialistas dos departamentos em geral; procuramos promover uma discussão mais  
240 consistente da proposta, mas para isso não conseguimos alcançar o resultado esperado e  
241 necessário. Na nossa avaliação, a Comissão avançou muito mais do que imaginávamos a  
242 princípio, apesar de termos tido muito mais trabalho do que pensávamos, o trabalho é  
243 complexo e o assunto é delicado. Temos a consciência de que ainda falta muito trabalho para  
244 aperfeiçoar o documento. Já começamos a alterar o documento e temos uma longa lista de  
245 tarefas antes de apresentar a versão dois do manual. O foco do nosso trabalho em 2014 será nos  
246 seguintes pontos: estudar mais detalhadamente a legislação e as normas relacionadas ao  
247 assunto, tornando o manual compatível com as diversas leis; preparar um material informativo  
248 para a comunidade da FFLCH, pois a comissão notou que fez muita falta a existência de algum  
249 material complementar que explicasse as bases legais e as motivações do texto. Várias dúvidas  
250 surgiram porque não tínhamos este material. Pretendemos melhorar o site, torná-lo mais  
251 completo e mais informativo. Depois de tudo isso preparado e de revisto o documento,  
252 pretendemos chamar novas audiências públicas para colocar novamente o documento em  
253 discussão. Sabemos que a comunidade acadêmica, especialmente os estudantes, tem pressa de  
254 resolver a questão dos processos disciplinares. Temos pressa também, o problema é que o  
255 assunto não tem pressa, ele tem o seu próprio ritmo e, desta forma, temos que respeitar o tempo  
256 da discussão. A discussão pública do documento está temporariamente fechada, estamos  
257 fazendo a revisão do texto, mas como ficamos sabendo que alguns professores leram o  
258 documento e já têm sugestões para dar, nós pedimos a todos que encaminhem as sugestões e os  
259 pareceres para a Assistência Acadêmica, que ela encaminhará para nós. Não temos como  
260 encaminhar um e-mail para todos pedindo sugestões, não temos pessoal para isso. Caso alguém  
261 tenha dúvidas é só perguntar.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Alguns departamentos  
262 têm me comunicado que o assunto não foi discutido nos Conselhos de Departamentais. Não  
263 temos ainda capacidade de decidir se aprovamos ou não o documento, estamos no meio do  
264 processo. O projeto é de longa duração. Entendo que nós não podemos precipitar as coisas e  
265 perdermos a oportunidade de confeccionar, de dar uma contribuição efetiva. Precisamos ter  
266 clareza de onde queremos chegar e temos que ter sobretudo uma fundamentação jurídica muito  
267 forte. Este documento não pode chegar na reitoria como um ideal de intenções que não pode ser  
268 colocado m prática. Várias unidades fazem propostas, mas elas já vêm com justificativa  
269 juridicamente minimamente elaborada.”. Com a palavra, a Prof. Ricardo da Cunha Lima disse:  
270 “Quero dar uma sugestão aos departamentos. As pessoas da Comissão tiveram dificuldades  
271 com as questões jurídicas, pois elas não fazem parte do campo de estudo dos integrantes da  
272 Comissão. Tivemos que estudar a legislação. Um dos problemas das discussões interna foi todo



273 o evento, como greve e esvaziamento da faculdade, mas o outro problema é lidar a seco com  
274 um documento que demanda amparo de saberes jurídicos. A Comissão vai preparar um  
275 documento informativo para preparar as discussões. Sugiro que os departamentos atentem. Eu  
276 sugiro que as discussões percorram os departamentos com o apoio de documentos que facilitem  
277 o entendimento e facilitem aqueles que são leigos nestas questões.”. Com a palavra, o Prof.  
278 Brasílio João Sallum Junior disse: “Acho que seria melhor se você sugerisse que os  
279 departamentos comecem a discutir já a partir da segunda versão do documento, com um  
280 prazo.”. Com a palavra, a Prof. Ricardo da Cunha Lima disse: “Essa é a minha sugestão. O  
281 único problema do prazo é que nós não temos como saber exatamente dele. Aproveitando o que  
282 o João Paulo falou, existe uma intersecção entre código de ética, o nosso documento sobre o  
283 manual de convivência e as comissões de ética na pesquisa. Isso é um exemplo de que  
284 precisamos estudar mais o assunto.”. Com a palavra, o Prof. Cícero Romão Resende de Araújo  
285 disse: “Eu acho que deveríamos pensar a discussão deste assunto, não só o manual em si, mas a  
286 sua ligação com a estrutura de poder, especialmente dentro da discussão da reforma estatutária.  
287 Estamos discutindo na reforma estatutária a perspectiva de democratização da universidade e  
288 esta não envolve só a coparticipação da comunidade nas decisões, ela envolve a  
289 corresponsabilidade do exercício do poder. Um poder político irresponsável é a própria  
290 negação do poder democrático, o que significa que o poder não é só desfrute, ele tem um peso,  
291 é oneroso. Discutirmos o problema do regime disciplinar é exatamente o lado oneroso do  
292 exercício do poder. Há um aspecto muito interessante na proposta que foi feita que é a de  
293 resolução de conflitos. Ela é inovadora e deve avançar. Esse problema envolve duas partes  
294 conflitantes e uma terceira parte, a instituição, que é quem vai fazer a mediação. Não havendo  
295 conciliação, a instituição toma a decisão, e este é o lado oneroso do exercício do poder. Existe  
296 um elemento que precisamos resgatar que é quando o conflito envolve prejuízo para a própria  
297 instituição, caso em que a instituição não pode parecer como terceira parte. Discutir com todas  
298 as partes quer dizer que a comunidade está pactuando limites, todos pagam um preço para que  
299 o pacto seja respeitado. A democracia resgata a sua legitimação na participação, mas ela tem  
300 como contraparte o problema da responsabilidade, pois a responsabilidade pela preservação da  
301 instituição é de todos. Quando uma das partes não zela por isso, a instituição está em risco  
302 mortal. Neste sentido, a questão da discussão do regimento e das normas de conduta é central e  
303 deve estar conectada com a questão da reforma estatutária.”. Com a palavra, o Prof. Leopoldo  
304 Garcia Pinto Waizbort disse: “Eu e uma colega do DLM escrevemos um excerto que foi  
305 solicitado. Minha posição face a este manual de conduta é uma posição totalmente contrária,  
306 pois eu discordo de grande parte dos encaminhamentos que foram dados ali. Queria dizer que

307 eu conversei com o professor Ricardo por e-mail na semana passada e eu quero reconhecer o  
308 grande esforço da Comissão. Ela deve continuar com as discussões. Eu acho que é essencial  
309 que os professores leiam este manual de conduta, ele é essencial para a nossa atividade  
310 cotidiana dentro da universidade. Estamos obrigados a lê-lo, refletir sobre ele e apresentar  
311 sugestões para a sua melhora, assim ele irá expressar de modo mais adequado o coletivo que é  
312 esta unidade. O site é muito importante para divulgar o trabalho da Comissão, a publicação é  
313 muito importante. Dada a importância desta discussão e o momento conjuntural da  
314 universidade hoje, eu não sei se é o melhor momento para discutir isso, pois estamos num  
315 momento de acirramento das paixões. Para que possamos elaborar um documento que expresse  
316 de modo satisfatório o conjunto dos pensamentos diversos que fazem parte desta unidade,  
317 precisamos fazer a discussão no momento em que as paixões estejam em repouso,  
318 tranquilizadas.”. Com a palavra, o Prof. Brasílio João Sallum Junior disse: “Acho que não  
319 podemos perder o *timing* da elaboração deste projeto porque qualquer um dos candidatos que  
320 for eleito reitor terá que colocar este assunto em questão, assim como o tema do regimento  
321 geral e do regimento disciplinar. Temos que estar preparados, pelo menos temos que ter o  
322 esboço deste texto, para que possamos discutir com mais vagar a produção do texto definitivo.  
323 Como o Ricardo não tem ideia do prazo que o segundo manual vai ficar pronto, eu sugiro que a  
324 gente fixe um e que até lá nós tenhamos alguma coisa mais próxima do que seria o texto  
325 definitivo. Acho que não podemos trabalhar sem prazo, especialmente porque a universidade  
326 não vai nos esperar. Se quisermos afetar o conteúdo do próximo regimento disciplinar, temos  
327 que estar preparados para apresentar uma proposta. Sugiro que tenhamos a segunda versão do  
328 regimento até a Congregação de março, assim os departamentos podem se posicionar em março  
329 e em abril a congregação se pronuncia.”. Com a palavra, o Prof. Ricardo Ribeiro Terra disse:  
330 “Farei algumas sugestões de encaminhamento. Vamos ter o documento no início do ano. Além  
331 disso, seria interessante se a direção puder enviar aos departamentos o projeto da antiga  
332 comissão que tinha a participação do Diretor. Teríamos dois documentos e, assim, temos outro  
333 ponto de partida. Além do primeiro projeto, acho que seria importante mandar a consolidação  
334 atual que foi feita pela Pró-Reitoria de Graduação, pois lá temos algumas indicações  
335 importantes da nossa situação atual e o que precisa ser mudado. Uma das partes deste  
336 documento é ter ignorado o regimento da USP. O documento da Pró-Reitoria nos ajudaria a  
337 saber sobre os artigos que estão nos atrapalhando. O regimento disciplinar vai estar junto ao  
338 regimento da USP, ou seja, será necessário alterar alguns artigos para que o regimento possa  
339 funcionar. A minha proposta é que tenhamos acesso ao projeto feito pela outra comissão, pois  
340 teríamos dois pontos de partidas distintos que nos permitiriam a comparação. Eu não sei se é

341 possível alguma fusão. Podemos trabalhar com três possibilidades: reformar o primeiro;  
342 reformar o segundo; juntar os dois, caso eles sejam compatíveis. Caso alguém se interesse,  
343 acho que seria interessante fazermos um debate sobre poder e autoridade dentro da  
344 universidade. Será que a noção de autoridade e o ideal de universidade pública desapareceram e  
345 nós só temos relações funcionais dentro da universidade hoje? A universidade não é mais o que  
346 ela foi, ela foi completamente enterrada.”. Com a palavra, a Profa. Elisabetta Santoro disse: “É  
347 difícil se aproximar deste documento, pois ele possui ligação com tantas outras áreas e questões  
348 que quando nos aproximamos dele, há certa dificuldade. Queria fazer a proposta para que uma  
349 parte da Comissão marcasse uma apresentação da proposta, o que facilitaria o seu  
350 entendimento, permitindo que entrássemos na filosofia do documento. Eu discordo da proposta  
351 do professor Terra, lembrando que o documento da primeira Comissão foi colocado de lado  
352 pela congregação pois ele permanecia muito próximo do documento que está em vigor. Acho  
353 que as duas coisas são incomparáveis, elas partem de pressupostos distintos. Sobre os prazos  
354 sugeridos pelo Brasília, acho que ele está sendo muito otimista com estes prazos. O que está  
355 previsto é que o CO irá estabelecer um calendário de discussões na primeira reunião de 2014. A  
356 partir deste momento serão feitas discussões. Evidentemente não podemos estabelecer um  
357 prazo como o final de 2015, mas acredito que podemos ter um pouco mais de tempo para  
358 discutir do que o final de março, este me parece um prazo apertado.”. Com a palavra, o Prof.  
359 Ricardo Ribeiro Terra disse: “O documento não foi aceito, mas eu acho que censurar uma  
360 informação não é algo que devemos fazer. Eu não conheço este documento e gostaria de  
361 conhecer. Como eu tenho algumas restrições de fundo sobre o atual documento, eu pretendo  
362 apresentar uma outra proposta, eventualmente, e saber a história é sempre um movimento  
363 ilustre. Gostaria de ter o contato com este documento, por mais que ele tenha sido rejeitado.”.  
364 Com a palavra, o Prof. João Paulo Candia Veiga disse: “Nos últimos dias eu tenho recebido  
365 algumas consultas de colegas a respeito da interface entre o código disciplinar e a futura  
366 proposta da Comissão de Ética e Pesquisa da FFLCH. Eu acho que é um tema importante e na  
367 próxima reunião da Comissão de ética pretendemos tratar dele. Como na próxima reunião da  
368 Congregação iremos submeter a criação de uma Comissão Provisória de Ética e Pesquisa para a  
369 Congregação, tentaremos trazer a primeira aproximação entre os dois temas, caso  
370 conseguirmos fazer esta interface.”. Com a palavra, a funcionária Marlene Petros Angelides  
371 disse: “Eu gostaria de sugerir, com relação ao regimento de 1972, disponível na página da  
372 reitoria, que as modificações propostas pela Comissão que foi designada pela Congregação em  
373 2011 sejam enviadas para toda a comunidade, via Assistência Acadêmica. Quais foram as  
374 propostas feitas pela Congregação com o material desta Comissão, e quais foram os

375 encaminhamentos.”. Com a palavra, a Prof. Ricardo da Cunha Lima disse: “É proposta  
376 colocarmos no site a atual versão que confeccionamos. A versão que está no site da reitoria é a  
377 histórica, muitos dos artigos ali já foram revogados ou alterados. Aprovamos na Comissão que  
378 iremos colocar estas informações no site. A proposta é sempre tornar públicas todas as  
379 informações. Acho que até março não vai ser possível, pois dependemos de pareceres de  
380 especialistas. Tínhamos quatro advogados, dois alunos e dois professores, fora outros que nós  
381 chamamos. Pedimos os pareceres, mas às vezes eles não são entregues com rapidez.  
382 Voltaremos com os trabalhos da Comissão apenas na volta às aulas, só aí conseguiremos ter a  
383 resposta dos especialistas.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Eu gostaria de fazer os  
384 seguintes encaminhamentos: todos os documentos da Congregação que têm relação com o  
385 documento recusado vão ser colocados à disposição: quanto às datas, acho a ponderação da  
386 professora Elisabetta muito razoável, pois entraremos em processo eleitoral. Acho que em  
387 março podemos estabelecer um calendário para esta matéria. O colegiado deve ter clareza de  
388 que os Conselhos de Departamento devem analisar esta matéria, para que todos possam dar a  
389 sua contribuição ao documento, pois os problemas que acontecem vão ser administrados na  
390 esfera institucional, por isso os departamentos devem fazer as suas próprias ressalvas. O  
391 documento deve ter um forte fundamento consensual, pois um documento fruto de uma  
392 Congregação dividida tem pouca probabilidade de prosperar. Eu proponho este  
393 encaminhamento.”. Após votação, a proposta do Diretor foi **APROVADA**. **1.2. PROPOSTA**  
394 **DE CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CTA E DA CONGREGAÇÃO**  
395 **PARA 2014.** (v. a parte, *cópia da proposta de calendário*). Após votação, a proposta foi  
396 **APROVADA**. **1.3. CRIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E**  
397 **SOCIEDADE (LABCITE) A Profa. Dra. Márcia Regina Barros da Silva (DH) solicita a**  
398 **criação do Laboratório de Ciência, Tecnologia e Sociedade - (Proc: 13.1.4733.8.2).** (v.  
399 anexo, cópia da solicitação, regimento e parecer da Profa. Dra. Maria Helena Oliva Augusto).  
400 Após votação, a solicitação foi **APROVADA**. **2. CONCURSO DOCENTE – EXAME**  
401 **FORMAL DA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA PELO(S) CANDIDATO(S) NO**  
402 **ATO DA INSCRIÇÃO PARA CONCURSO DOCENTE, ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO**  
403 **EM CONCURSO E COMISSÃO JULGADORA. 2.1.** Concurso público de títulos e provas  
404 visando à obtenção do título de **Livre-Docente no Departamento de Geografia, disciplina de**  
405 **Geografia Política**, conforme Edital FFLCH nº. 028/2013, publicado em 22/06/2013. (Proc.:  
406 13.5.909.8.6). **2.1.1. EXAME FORMAL DA INSCRIÇÃO DO CANDIDATO:** Rui Ribeiro  
407 dos Campos (externo) Relatora: **Profa. Dra. Cleusa Rios Pinheiro Passos (DTLLC) –**  
408 **PARECER FAVORÁVEL** Após votação, a inscrição do candidato foi **APROVADA** com **33**

409 votos favoráveis e 1 voto contrário. **2.1.2. COMISSÃO JULGADORA**, sugerida pelo DG:  
 410 **TITULARES:** Profs. Drs. Wanderley Messias da Costa (DG-FFLCH, Titular) = 28 votos,  
 411 Osvaldo Luis Angel Coggiola (DH-FFLCH, Titular) = 31 votos, Tullo Vigevani (UNESP-  
 412 Marília, Titular) = 32 votos, João Lima Sant`Anna Neto (UNESP-Presidente Prudente, Titular)  
 413 = 31 votos e Shiguenolli Miyamamoto (UNICAMP, Titular) = 33 votos. **SUPLENTE:** Profs.  
 414 Drs. André Roberto Martin (DG-FFLCH, Livre-docente) = 4 votos, Wagner Costa Ribeiro  
 415 (DG-FFLCH, Titular) = 2 votos, Rafael Antonio Duarte Villa (DCP-FFLCH, Livre Docente) =  
 416 3 votos, Enrique Amayo Zevallos (UNESP – Araraquara, Livre Docente) = 1 voto, Carlos  
 417 Bernardo Vainer (UFRJ, Titular) = 3 votos e Ricardo Abramovay (FEA-USP, Titular) = 2  
 418 votos. **3. 2º RECURSO CONTRA A INDICAÇÃO DOS NOMES PARA COMPOSIÇÃO DE**  
 419 **COMISSÃO JULGADORA DE CONCURSO PÚBLICO DE LIVRE-DOCENTE.** O candidato  
 420 Prof. Dr. Ricardo Augusto Felício solicita a **suspensão** do prazo *regimental para realização do*  
 421 *concurso, (cento e vinte dias, a contar da data da publicação da aceitação da inscrição); e*  
 422 **recorre** da decisão da Congregação referente ao recurso apresentado na reunião de 24/10/2013,  
 423 quando da indicação da Comissão Julgadora do Concurso público de títulos e provas visando à  
 424 obtenção do título de **Livre-Docente no Departamento de Geografia, área de Climatologia**  
 425 **I**, e, conforme Edital FFLCH nº. 007/2013, publicado em 26/02/2013. (Proc.: 13.5.213.8.1).  
 426 **COMISSÃO JULGADORA**, aprovada em 19/09/2013 e mantida em reunião de 24/10/2013:  
 427 **TITULARES:** Profs. Drs. Jurandyr Luciano Sanches Ross (DG-FFLCH, Titular), Wagner  
 428 Costa Ribeiro (DG-FFLCH, Titular), Tercio Ambrizzi (IAG/USP, Titular), Antonio Carlos  
 429 Tavares (UNESP-Rio Claro, Livre-Docente) e Paulo Eduardo Artaxo Netto (IF-USP, Titular).  
 430 **SUPLENTE:** Profs. Drs. Antonio Carlos Colangelo (DG-FFLCH, Livre-docente), José  
 431 Roberto Tarifa (DG-FFLCH, Livre-Docente, aposentado), Francisco Arthur da Silva Vecchia  
 432 (Escola de Engenharia de São Carlos-USP, Livre-Docente) e Rosmeri Porfírio da Rocha (IAG-  
 433 USP, Livre-Docente). Parecerista: Prof. Dr. Cícero Romão Resende de Araujo. (*v. anexo cópia*  
 434 *do recurso e do parecer*). Após votação, o parecer **CONTRÁRIO** ao provimento do recurso  
 435 foi APROVADO . Portanto, o recurso foi **INDEFERIDO**. **4. RELATÓRIO FINAL –**  
 436 **CONCURSO DOCENTE. 4.1.** Concurso público para provimento de um cargo de Professor  
 437 Titular, no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Línguas Indígenas do  
 438 Brasil, conforme Edital FFLCH/FLC nº 035/2012 publicado em 19/12/2012 (Proc.  
 439 12.1.5471.8.0). (*v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso,*  
 440 *realizado no dia 31 de outubro de 2013, tendo sido aprovado o Professor Doutor* **EDUARDO**  
 441 **ALMEIDA NAVARRO**). Após votação, o relatório final foi **APROVADO** com 35 votos  
 442 favoráveis. **4.2.** Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre

443 Docência no Departamento de Letras Modernas, área de Língua e Literatura Francesa,  
444 disciplina de Literatura Francesa, conforme Edital FFLCH nº 007/2013 publicado em  
445 26/02/2013 (Proc. 12.5.240.8.9). (v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do  
446 citado concurso, realizado de 04 a 06 de novembro de 2013, tendo sido habilitada a  
447 Professora Doutora **CLAUDIA CONSUELO AMIGO PINO**). Após votação, o relatório final  
448 foi **APROVADO** com 34 votos favoráveis. **4.3.** Concurso público de títulos e provas visando  
449 à obtenção do título de Livre Docência no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área  
450 de Literatura Portuguesa, opção 1 - Literatura Portuguesa: da Idade Média à  
451 contemporaneidade, conforme Edital FFLCH nº 028/2013 publicado em 11/06/2013 (Proc.  
452 12.5.910.8.4). (v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso,  
453 realizado de 05 a 08 de novembro de 2013, tendo sido habilitada a Professora Doutora  
454 **FLÁVIA MARIA FERRAZ SAMPAIO CORRADIN**). Após votação, o relatório final foi  
455 **APROVADO** com 34 votos favoráveis. **4.4.** Concurso público para provimento de um cargo  
456 de Professor Doutor, no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literatura  
457 Brasileira, conforme Edital FFLCH/FLC nº 018/2013 publicado em 25/04/2013 (Proc.  
458 13.1.1597.8.0). (v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso,  
459 realizado de 29 de outubro a 01 de novembro de 2013, não tendo sido aprovado nenhum  
460 candidato, por não alcançarem da maioria dos examinadores, nota final mínima, sete, 07).  
461 Após votação, o relatório final foi **APROVADO** com 33 votos favoráveis e 1 voto contrário.  
462 **4.5.** Concurso público para provimento de um cargo de Professor Doutor, no Departamento de  
463 Letras Modernas, área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana,  
464 disciplina de Língua Espanhola, conforme Edital FFLCH/FLM nº 026/2013 de 02/07/2013  
465 (Proc. 2013.1.3334.8.6). (v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado  
466 concurso, realizado de 30 de outubro a 01 de novembro de 2013, tendo sido aprovada a  
467 candidata **SILVANA MABEL SERRANI**). Após votação, o relatório final foi **APROVADO**  
468 com 34 votos favoráveis. **5. COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – CONVÊNIOS DE**  
469 **CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL (CO-TUTELA) 5.1.** Pedido da Senhora **Larissa**  
470 **Viana Barbosa**, aluna externa, referente ao Convênio Acadêmico de co-orientação  
471 Internacional (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-Graduação em Sociologia e a Universidade  
472 de Paris 8 (doc. E-convênios 33955). Após votação, o pedido foi **APROVADO**. **5.2.** Pedido da  
473 Senhora **Giulia Brunello**, aluna externa, referente ao Convênio Acadêmico de co-orientação  
474 internacional (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-Graduação em História Social e a Università  
475 Degli Studi di Padova. (doc. E-convênios 31376). Após votação, o pedido foi **APROVADO**.  
476 **ADITAMENTO. 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA:**

477 **CUMPRIMENTO DO SEMESTRE LETIVO.** Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Na  
478 última reunião da Congregação extraordinária ficou estabelecida uma orientação de retomada  
479 do semestre para os cursos que haviam retomado suas atividades, porém dois cursos  
480 permanecem em greve, geografia e filosofia. Como havíamos estabelecido que no caso de não  
481 haver retorno às atividades, teríamos que fazer nova discussão sobre o que será feito. O  
482 professor Milton não está para falar sobre o curso de filosofia. O professor André quer falar  
483 alguma coisa?”. Com a palavra, o Prof. André Roberto Martin disse: “Vou fazer um pequeno  
484 relato do que tem acontecido. As plenárias departamentais têm sido muito proveitosas, com  
485 muita participação. Lá estamos indicando a volta as aulas, evitando danos ao semestre.  
486 Infelizmente o que aconteceu é que entre a plenária que sinalizou o final da greve e a  
487 Assembleia Estudantil houve o episódio dos estudantes da filosofia, o que fez o  
488 recrudescimento do movimento. Antes a assembleia da geografia e da história eram uma só,  
489 agora elas se separaram, o que me parece positivo. Estamos aguardando a assembleia que  
490 acontecerá na próxima semana para saber se a greve irá ou não continuar no curso de  
491 geografia.”. Com a palavra, o aluno Leonardo Octávio Belinelli de Brito disse: “Os cursos de  
492 geografia e de filosofia, assim como os outros cursos da FFLCH se encaminhavam para o fim  
493 da greve, mas a prisão dos estudantes gerou a solidariedade de toda a FFLCH. Quero pedir para  
494 a Congregação que ela tenha solidariedade ao que aconteceu e que não altere a decisão tomada  
495 na última reunião extraordinária, como o professor André falou. As reposições são possíveis.  
496 Quero ressaltar a importância do semestre principalmente aos alunos do primeiro ano do curso  
497 de filosofia, dados os pré-requisitos que a graduação do departamento exige das matérias do  
498 primeiro ano. Caso o semestre seja cancelado, isso inviabilizaria os alunos de cursarem as  
499 matérias do segundo ano.”. Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho disse: “Por  
500 coincidência eu sou professor do primeiro ano do curso de filosofia deste semestre,  
501 infelizmente, pois ela é a situação mais dramática que temos neste momento. Sabemos que o  
502 curso de filosofia continua em greve, o que é uma reação direta ao que aconteceu. Acontecerá  
503 outra assembleia na semana que vem. Evidentemente os cursos que estão em greve não terão  
504 como fazer uma reposição minimamente séria até o dia 21/12. Na maioria das disciplinas isso  
505 vai ser emendado sem maiores dificuldades, mas não no curso do primeiro ano, que é pré-  
506 requisito para todas as outras disciplinas. Algo precisa ser feito para que não cancelemos o  
507 semestre. É preciso que haja garantias para que possamos fazer a reposição com prazo  
508 estendido, as notas devem poder ser lançadas pelo menos em janeiro, e assim o semestre poderá  
509 se encerrar com bom termo. Conversei com os outros dois professores que dão esta disciplina e  
510 a solução mais urgente seria pedir uma avaliação aos estudantes, o que seria muito precário,

511 porque o clima de aula está perdido. O máximo que podemos reivindicar aqui é que tenhamos  
512 até o final de janeiro para incluir as notas, fora isso cada professor vai tomar sua decisão.”.  
513 Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “O que eu estou entendendo é que podemos encaminhar  
514 a manutenção das orientações, na expectativa de que os dois cursos em greve retornem suas  
515 atividades na próxima semana.”. Com a palavra, a Profa. Sylvia Basseto disse: “Naquelas  
516 normas que foram enviadas tinha uma data limite, dia 21/12. Acho que os departamentos  
517 podem colocar uma nova possibilidade de data para realmente poder encerrar o curso.”. Com a  
518 palavra, o Senhor Diretor disse: “Isso é bem razoável. Proponho que façamos uma emenda ao  
519 documento anterior, dizendo sobre estes cursos que permanecem em greve. Temos que garantir  
520 que não haja simultaneidade de dois semestres, pois isso dá muito problema.”. Com a palavra, a  
521 Profa. Esmeralda Vailati Negrão disse: “Seria bom se os cursos terminassem no começo de  
522 janeiro, principalmente estes cursos com pré-requisitos, por causa da matrícula. O CoG vai  
523 acolher os pedidos da faculdade. Seria aconselhável não forçar de mais as datas. Sobre o  
524 conceito de reposição, quando a Congregação fala que o semestre letivo será protelado até o dia  
525 21, não é reposição, é protelação do semestre. O professor não está repondo aula. É bom  
526 explicitar isso porque alguns professores não gostam do termo reposição.”. Com a palavra, o  
527 Prof. Roberto Bolzani Filho disse: “Já que estes dois cursos vão ficar duas semanas defasados,  
528 em relação aos outros cursos, talvez fosse importante que a Congregação se pronunciasse sobre  
529 uma nova data, facilitando o rearranjo dos professores na hora de fazerem a programação para  
530 as aulas. É muito importante sabermos que é possível lançar as notas em janeiro, pois podemos  
531 convencer aqueles professores mais resistentes a dar aulas neste período, já que nenhum  
532 professor é obrigado a dá-las. Seria importante que estas duas informações fossem dadas: nova  
533 data limite para estes dois cursos e que do ponto de vista da Pró-Reitoria de Graduação não há  
534 nenhuma dificuldade para que as notas sejam lançadas em janeiro. Haverá dificuldades para a  
535 matrícula, mas nós podemos chegar numa data que seja bom para a matrícula e para o  
536 lançamento das notas.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Acho que a data 31/01 pode  
537 ser uma data limite.”. Com a palavra, a Profa. Esmeralda Vailati Negrão disse: “Posso ser  
538 pessimista, mas eu tenderia a não formalizar outra data. As situações são muito particulares  
539 para cada curso. Tendo a garantia de que poderemos registrar as notas, acho que oficializar  
540 estas datas é desnecessário.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “O que eu estou  
541 entendendo como motivo para fixar as datas é sobre a organização dos professores.”. Com a  
542 palavra, a Profa. Sylvia Basseto Larocca disse: “O que o COG deixou claro é que ele vai  
543 acolher e deixar em aberto o sistema, mas não inteiro aberto. Cada curso vai pedir uma coisa.  
544 Temos que pedir caso a caso, segundo a necessidade de cada curso.”. Com a palavra, o Senhor



545 Diretor disse: “Cada departamento deve, então, fazer a sua proposta. Nós oficializamos esta  
546 orientação, com a recomendação feita na Congregação anterior de que não haja simultaneidade  
547 de dois semestres.”. Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho disse: “O sistema fecha no  
548 dia que ele fecha, e as disciplinas devem entrar com o pedido, e ele será avaliado. Eu acho que  
549 é razoável que não ultrapassemos o final de fevereiro, mas acho que seria bom contemplarmos  
550 uma data que seja viável para todos os cursos, os que estão e os que não estão em greve. Uma  
551 data limite que os cursos não podem ultrapassar.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Vou  
552 encaminhar a proposta de uma data limite, 31/01/2014, mas isso não significa que todos os  
553 cursos precisem ir até a data máxima, eles podem se organizar para terminar antes. Segundo,  
554 cada curso e os departamentos que administram os cursos devem fazer uma proposta de  
555 conclusão do semestre. Terceiro, precisamos resolver isso logo para que eu possa enviar o que  
556 ficou decidido para a Pró-Reitoria de Graduação, pelo menos até o final do ano. Emitiremos  
557 uma circular com estas instruções.”. Após a votação, a proposta do Diretor foi **APROVADA**.

558 **2. RELATÓRIO FINAL – CONCURSO DOCENTE. 2.1.** Relatório Final do concurso  
559 público para provimento de um cargo de Professor Doutor, no Departamento de Letras  
560 Modernas, área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano Americana, disciplina  
561 de Literatura Espanhola, conforme Edital FFLCH/FLM nº 025/2013 publicado em 02/07/2013  
562 (Proc. 12.1.3333.8.0). (*v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado*  
563 *concurso, realizado de 11 a 14/11/2013, tendo sido aprovado o Professor Doutor RAUL*  
564 *RAMIREZ ORTIZ*) Após votação, o relatório final foi **APROVADO** com 34 votos favoráveis.

565 **2.2.** Concurso para provimento de um cargo de Professor Titular, REF. MS-6, em RDIDP, no  
566 Departamento de Ciência Política, disciplina “Estado, Instituições e Políticas Públicas”.  
567 Candidatas inscritas: Professoras Doutoras Elizabeth Balbachevsky e Marta Teresa da Silva  
568 Arretche, conforme Edital FFLCH/FLP Nº 033/2012 de 27/11/2012 (Proc. 2011.1.5073.8.4).  
569 (*v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso, realizado de 18*  
570 *e 19/11/2013, tendo sido aprovada a candidata MARTA TERESA DA SILVA ARRETCHÉ*).  
571 Após votação, o relatório final foi **APROVADO** com 34 votos favoráveis.

572 **3. CONCURSO**  
573 **DOCENTE – EXAME FORMAL DA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA PELO(S)**  
574 **CANDIDATO(S) NO ATO DA INSCRIÇÃO PARA CONCURSO DOCENTE,**  
575 **ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO E COMISSÃO JULGADORA. 3.1.**  
576 **Concurso público para provimento de um cargo de Professor Doutor, no Departamento de**  
577 **Antropologia, disciplina de Religiosidade Popular e Instituição Religiosa/Teoria**  
578 **Antropológica,** conforme Edital FFLCH/FLA nº. 034/2013, publicado em 01/10/2013 (Proc.:  
13.5.1200.8.6). **3.1.1. EXAME FORMAL DA INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS:** Relator:

579 **Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria (DLCV) - PARECER FAVORÁVEL**. 1. Carlos  
580 Eduardo Valente Dullo; 2. Marcelo Simão Mercante; 3. Antonio Mendes da Costa Braga; 4.  
581 Sandra Lucia Goulart; 5. Lilian Maria Pinto Sales; 6. Marcelo Tavares Natividade; 7. Rachel  
582 Rua Baptista Bakke. Após votação, os candidatos foram **APROVADOS** com 35 votos  
583 favoráveis e 1 voto contrario. **3.1.3. COMISSÃO JULGADORA**, sugerida pelo DA:  
584 **TITULARES:** Júlio Assis Simões (DA-FFLCH, Doutor) = 32 votos, Ricardo Mariano  
585 (DS/FFLCH, Doutor) = 31 votos, Ronaldo Rômulo Machado de Almeida (UNICAMP, Doutor)  
586 = 33 votos, Renata de Castro Menezes (Museu Nacional/UFRJ, Adjunta) = 33 votos e Emerson  
587 Alessandro (UFRGS , Doutor) = 32 votos. **SUPLENTE:** Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer  
588 (DA-FFLCH, Doutora) = 2 votos, Fernanda Arêas Peixoto (DA-FFLCH, Livre Docente) = 0  
589 votos, Bernardo Lewgoy (UFRGS, Doutor) = 3 votos, Marcelo Ayres Camurça Lima (UFJF,  
590 Professor Associado) = 1 voto, Sérgio Figueiredo Ferretti (UFMA, Professor Associado) = 3  
591 votos. **4. PROGRAMA DE CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE**  
592 **DOCENCIA NOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS – 1º SEMESTRE DE 2014. 4.1. O**  
593 **DH solicita alteração do programa da disciplina História da América Independente.** 1. A  
594 invenção da ideia de América Latina nos séculos XIX e XX; 2. As independências políticas na  
595 América Hispânica; 3. Confrontos políticos nos processos de formação nacional na América  
596 Hispânica; 4. Representações dualistas da América: civilização e barbárie; 5. Populações  
597 indígenas na formação dos Estados Nacionais hispano-americanos; 6. Estados Unidos e  
598 América Latina: aproximações e distanciamentos; 7. Cidades, educação e modernidade na  
599 passagem do século XIX e XX; 8. Modernismo e vanguardas literárias na América Latina; 9.  
600 Indigenismo no século XX: cultura e política; 10. Populismo e política de massas: ação e  
601 representação; 11. Projetos revolucionários e autoritarismo na América Latina dos anos 1960-  
602 70. Após votação, o programa foi **APROVADO**. Nada mais havendo a tratar, o Senhor  
603 Presidente encerrou a reunião. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente  
604 Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente  
605 com o Senhor Diretor. São Paulo, 21 de novembro de 2013.